

Editores da Grudisletter

Helena Saraiva
Sónia Nogueira

Direção da Rede Grudis

Aldónio Ferreira
Ana Isabel Lopes
Helena Saraiva
Iryna Alves
Paulo Alves
Sofia Lourenço
Sónia Nogueira

Índice

Editorial (PT)	2
Editorial (EN)	2
XX Workshop GRUDIS (PT)	3
XX Workshop GRUDIS (EN)	4
Espaço Embaixadores Grudis - Ser Embaixador Grudis...no IPP (PT)	5
Grudis Ambassadors Space - Being a Grudis Ambassador... at IPP (EN)	6
4º Encontro de Doutorandos Grudis – “Utilização de Software e Ferramentas Digitais na Investigação em Contabilidade” (PT)	7
Reconhecimento do serviço à Rede Grudis (2023-24) (PT)	8
Recognition of service to Grudis Network (2023-24) (EN)	10
An insightful read (EN)	12
Notas sobre Contabilidade (PT)	13

Editorial (PT)

A 30.ª edição da Grudisletter (GL) vem ao encontro da rede, no início de 2025, pelo que começamos por desejar a todos os Grudistas um excelente e feliz Ano Novo, pleno de realizações pessoais, profissionais e também nas atividades de investigação em Contabilidade.

Nesta edição começamos com o feedback acerca das atividades relacionadas com o XX Workshop Grudis, que explorou a temática dos contributos que a Inteligência Artificial pode aportar à investigação em Contabilidade. Foi uma sessão deveras interessante e muito participada, tal como é relatado pela nossa equipa dos Workshops, liderada pela Sónia Nogueira.

Seguimos com o espaço Embaixadores Grudis, desta vez protagonizado pela nossa Super-Embaixadora Helena Costa Oliveira, que apresenta uma súmula da sua experiência no âmbito deste papel que desempenha no Instituto Politécnico do Porto (IPP).

Surge ainda um apontamento relacionado com o 4º Encontro de Doutorandos Grudis, que tratou a temática da Utilização de Software e Ferramentas Digitais na Investigação em Contabilidade, organizado e apresentado pela Iryna Alves.

Aproveitamos ainda esta altura do ano para apresentar ao nosso reconhecimento e agradecimento aos envolvidos de forma direta nas atividades da Rede Grudis.

Nesta edição não é apresentada a habitual lista das publicações e reiteramos que a recolha de informação está disponível de forma permanente, pelo que aguardamos as vossas contribuições de forma continuada sem haver a necessidade de relembrar este tema de forma recorrente. Relembramos que desde o último número, apenas as publicações integradas em revistas indexadas nas principais bases de indexação, incluindo as forthcoming, serão integradas na listagem.

A nossa segunda rúbrica sob a temática “An Insightful Read”, é desta vez apresentada pela Helena Saraiva, que nos fala sobre um artigo e outra publicação acerca do emergir de uma nova definição de Contabilidade.

Finalmente, fechamos com chave de ouro, com a crónica do José António Moreira, “Notas sobre Contabilidade”. Nesta edição, de forma extremamente oportuna, o José António faz-nos refletir sobre a utilização da Inteligência Artificial em projetos de investigação.

Helena Saraiva e Sónia Nogueira

Editorial (EN)

The 30th edition of the Grudisletter (GL) is coming out at the beginning of 2025, so we'd like to start by wishing all Grudis members an excellent and happy New Year, full of personal and professional achievements and also in their accounting research activities.

In this issue we begin with the feedback on the activities related to the XX Grudis Workshop, which explored the theme of the contributions that Artificial Intelligence can make to Accounting research.

It was a very interesting and well-attended session, as reported by our workshop team, led by Sónia Nogueira.

We continue with the Grudis Ambassadors section, this time led by our Super Ambassador Helena Costa Oliveira, who presented an overview of her experience in this role at the Polytechnic Institute of Porto.

There is also a note related to the 4th Grudis Doctoral Student Meeting, which dealt with the theme of Using Software and Digital Tools in Accounting Research, organized and presented by Iryna Alves.

We also take this opportunity, in GL 30, to acknowledge and thank those directly involved in the Grudis Network's activities.

This issue does not feature the usual list of publications, and we reiterate that the collection of information is available on a permanent basis, so we look forward to your continued contributions without the need to remind you of this theme on a regular basis. We would like to remind you that since the last issue, only publications included in journals indexed in the main indexing databases, including forthcoming, will be included in the list.

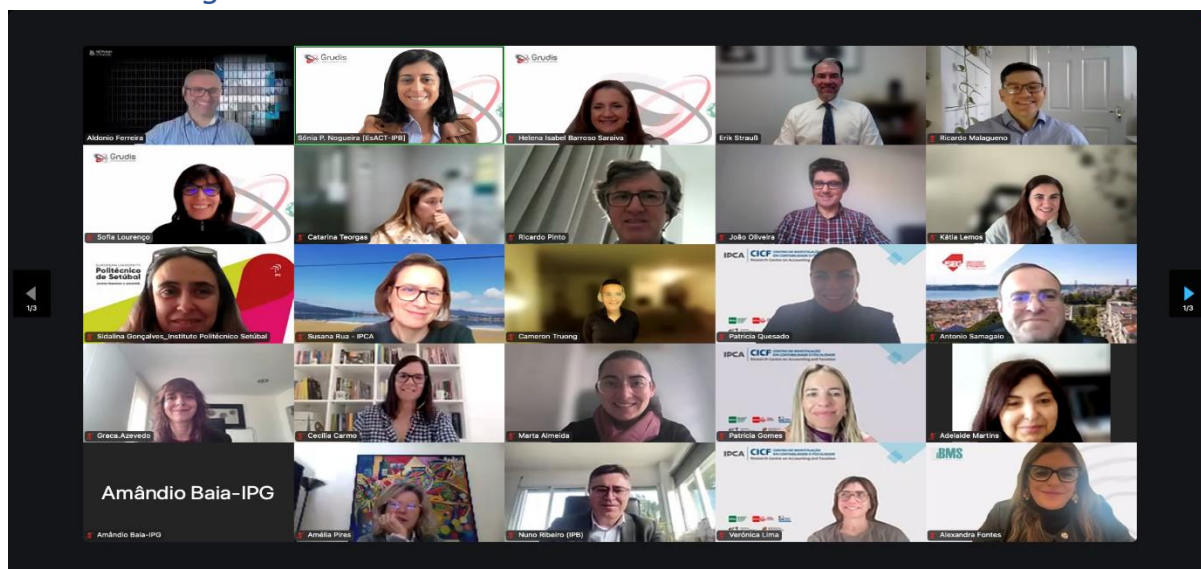
Our second column, “An Insightful Read”, is this time presented by Helena Saraiva, who tells us about an article and another publication on the emergence of a new definition of Accounting.

Finally, we close on a high note with José António Moreira's chronicle, “Notes on Accounting”. In this edition, José António makes us reflect on the use of Artificial Intelligence in research projects in a remarkably timely manner.

Helena Saraiva and Sónia Nogueira

XX Workshop GRUDIS (PT)

Por Sónia Nogueira



No dia 2 de dezembro de 2024, realizou-se o **XX Workshop GRUDIS**, dedicado ao tema “**The Use of Artificial Intelligence in Accounting Research**”, em formato **online**. O evento reuniu académicos e investigadores para explorar o impacto da inteligência artificial (IA) na investigação em contabilidade.

A sessão de abertura contou com **Sofia Lourenço** (Grudis & ISEG Lisbon School of Economics and Management, University of Lisbon), que deu início aos trabalhos.

O painel de oradores foi composto por três intervenções de destaque:

- **Cameron Truong** (Monash University),
- **Erik Straub** (Witten/Herdecke University), e
- **Ricardo Malageño** (University of Essex).

Os oradores apresentaram como a inteligência artificial está a revolucionar a investigação qualitativa, destacando o seu papel no apoio à preparação, condução e análise de investigações, desde a elaboração de hipóteses de investigação até à capacidade de a IA identificar possíveis tendências ou distorções presentes nos dados ou nas interpretações durante a investigação e à produção de relatórios. Foram ainda destacados como os modelos de linguagem avançados podem ser utilizados para melhorar a conceção e aplicação de instrumentos de inquérito em contextos organizacionais, tornando-os mais eficazes e adaptados às necessidades das organizações.

A moderação do evento ficou a cargo de **João Pedro Oliveira** (University of Porto), que dinamizou as discussões, promovendo um ambiente interativo e estimulante.

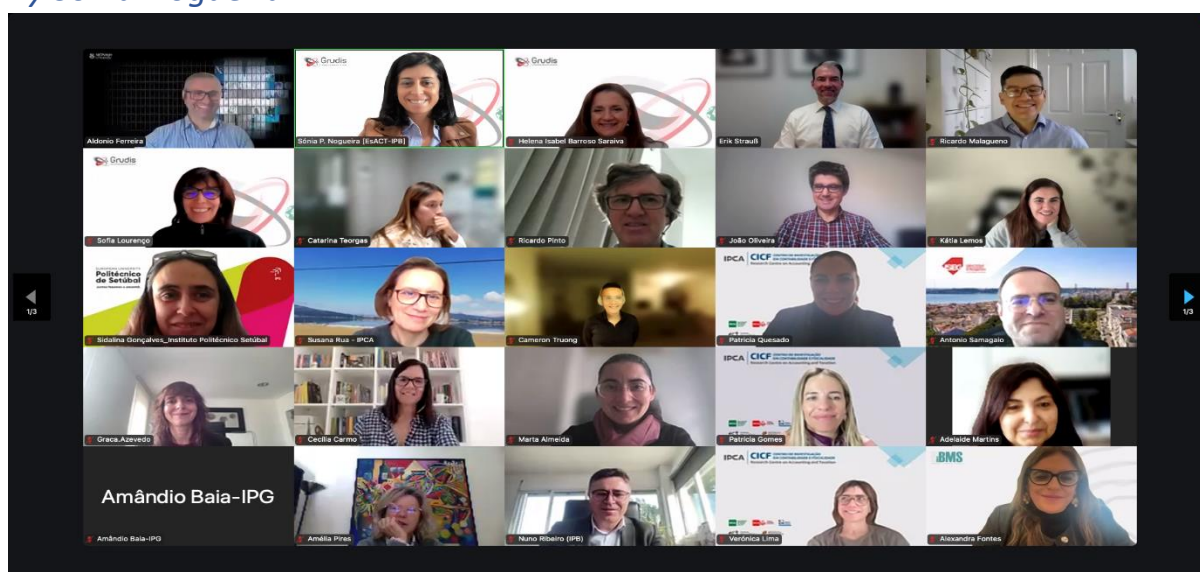
A sessão de encerramento foi conduzida por **Sónia Nogueira** (Grudis & Bragança Polytechnic University), que destacou a relevância das apresentações e a importância do tema para o futuro da investigação em contabilidade.

A sessão contou com 65 participantes.

O XX Workshop GRUDIS foi um sucesso, oferecendo uma oportunidade única para a partilha de conhecimento e para a reflexão sobre o papel crescente da IA no campo académico.

XX Workshop GRUDIS (EN)

By *Sónia Nogueira*



On December 2nd, 2024, the **XX GRUDIS Workshop** was held online, dedicated to **‘The Use of Artificial Intelligence in Accounting Research’**. The event brought together academics and researchers to explore the impact of artificial intelligence (AI) on accounting research.

The opening session was led by **Sofia Lourenço** (Grudis & ISEG Lisbon School of Economics and Management, University of Lisbon), who kicked off the event.

The panel of speakers featured three prominent interventions:

- **Cameron Truong** (Monash University),
- **Erik Straub** (Witten/Herdecke University), and
- **Ricardo Malageño** (University of Essex).

The speakers discussed how AI is revolutionizing qualitative research, highlighting its role in supporting the preparation, conduct, and analysis of research, from hypothesis generation to its ability to identify potential biases or distortions in data or interpretations during research and in the production of reports. They also emphasized how advanced language models can be used to enhance the design and application of survey instruments in organizational settings, making them more effective and better tailored to the needs of organizations.

The event was moderated by **João Pedro Oliveira** (University of Porto), who fostered engaging discussions and promoted an interactive and stimulating environment.

The closing session was led by **Sónia Nogueira** (Grudis & Bragança Polytechnic University), who highlighted the relevance of the presentations and the importance of the theme for the future of accounting research.

Sixty-five participants attended the session.

The **XX GRUDIS Workshop** was a success, offering a unique opportunity for knowledge sharing and reflection on the growing role of AI in the academic field.

Espaço Embaixadores Grudis - Ser Embaixador Grudis...no IPP (PT)

Por Helena Costa Oliveira

Com um continuado percurso de estudante a professora na área da contabilidade, cedo percebi as vantagens e oportunidades proporcionadas pela participação na rede Grudis. Foi em 2011 que aderi a esta rede no processo de desenvolvimento enquanto investigadora, sendo um importante apoio no prosseguimento do meu percurso académico. Em 2015, no XIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium, apresentei o meu projeto de doutoramento intitulado “O Balanced Scorecard e a prática da contabilidade de gestão no meio hospitalar”, e foi aí que recebi os primeiros contributos para um trabalho que seria árduo e prolongado. Ainda hoje recordo a forma construtiva e profissional com que o Aldónio Ferreira, e outros colegas contribuíram para o sucesso do meu doutoramento. Desde essa apresentação, foram vários os papéis que desempenhei na Grudis. Em 2020, na XIX Grudis Conference and Doctoral Colloquium, participei como revisora e discussant. Vários foram, também, os workshops em que participei, acabando por integrar o Grudis Peer Review.

Assim experiente do valor da participação na rede Grudis e do evidente interesse que o Instituto Politécnico do Porto (IPP) teria numa relação com esta rede, quando convidada em 2020 para ser sua embaixadora junto do IPP aceitei com um sentido de retribuição. Este cargo implica fazer a ligação junto de duas escolas: o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG). O distinto histórico destas escolas, nomeadamente o ISCAP (com origens em 1886), enquanto entidades formadoras na área da contabilidade, significa uma responsabilidade acrescida na assunção deste cargo.

Enquanto embaixadora, tenho tentado intensificar a participação e comunicação de trabalhos de investigação elaborados no âmbito do ISCAP e da ESTG em eventos patrocinados pela Grudis. Como resultado, trabalhos de investigação iniciados localmente conseguiram estabelecer relações de colaboração com colegas de outras escolas - Universidade do Minho, Universidade de Aveiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Politécnico da Guarda, Politécnico do Cávado e do Ave, entre outros – enriquecendo a qualidade da investigação científica e facilitando o acesso a publicações internacionais de prestígio. Este estímulo a intercâmbios e diálogos beneficia as escolas envolvidas e a própria investigação científica em contabilidade.

Refira-se outros ganhos suscitados pela participação na rede Grudis, que não objetivamente académicos ou científicos, de carácter social pelos relacionamentos com outras realidades culturais. Considerem-se aqui os entusiasmantes convívios entre membros da rede em eventos promovidos pela mesma (ou mesmo pela European Accounting Association).

Enquanto embaixadora junto destas duas escolas de referência histórica de formação pluridimensional da área científica de contabilidade, devo destacar, na ESTG, o Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação (CIICESI) e, no ISCAP, o Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto (CEOS.PP). Estou segura de que o sentido de inovação, qualidade científica de investigação e de responsabilidade formativa destas escolas é fortalecido pela aproximação à rede Grudis.

Grudis Ambassadors Space - Being a Grudis Ambassador... at IPP (EN)

By Helena Costa Oliveira

In my career as a student and then a professor in the accounting field, I soon realized the advantages and opportunities offered by participating in the Grudis network. It was in 2011 that I joined this network in my process of growing as a researcher, which proved to be an important support for advancing my academic career. In 2015, at the XIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium, I presented my doctoral project entitled “The Balanced Scorecard and the practice of management accounting in the hospital environment”, and it was there that I first received contributions for what was going to be arduous and lengthy work. To this day, I still remember the constructive and professional way in which Aldónio Ferreira and other colleagues contributed to the success of my thesis. Since that presentation, I have played several roles in Grudis. In 2020, at the XIX Grudis Conference and Doctoral Colloquium, I participated as a reviewer and discussant. I also participated in several workshops and became part of the Grudis Peer Review.

Having experienced the value of participating in the Grudis network and the obvious interest that the Polytechnic Institute of Porto (IPP) would have in a relationship with this network, I accepted the invitation to become ambassador at the IPP in 2020, with a sense of giving back. This position involves working with two schools: the Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) and the Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG). The distinguished history of these schools, particularly ISCAP (which dates back to 1886), as training institutions in the accounting field, represents a greater responsibility when assuming this position.

As an ambassador, I have tried to foster the participation and communication of the research work carried out in ISCAP and ESTG at events sponsored by Grudis. As a result, research work initiated in these institutions created collaborative relationships with colleagues from other schools - University of Minho, University of Aveiro, Federal University of Rio Grande do Sul, University of Trás-os-Montes and Alto Douro, Polytechnic of Guarda, Polytechnic of Cávado and Ave, among others - enriching the quality of scientific research and facilitating access to prestigious international publications. This stimulation of exchanges and dialogue in networks will benefit both schools involved and scientific research in accounting.

It is worth mentioning other benefits of participating in the Grudis network, which are not strictly academic or scientific, but of a social nature through the contact with different cultural realities, leading to exciting meetings between network members at events promoted by Grudis (or even by the European Accounting Association).

As an ambassador of these two schools that are historically renowned for their multidimensional accounting education, I must highlight, at the ESTG, the Centre for Innovation and Research in Business Sciences and Information Systems (CIICESI) and, at the ISCAP, the Centre for Organisational and Social Studies of the Polytechnic of Porto (CEOS.PP). I am sure that the proximity of these schools to the Grudis network will strengthen the sense of innovation, the scientific quality of research and the educational responsibility

4º Encontro de Doutorandos Grudis – “Utilização de Software e Ferramentas Digitais na Investigação em Contabilidade” (PT)

Por Iryna Alves

No passado dia 30 de outubro de 2024, realizou-se, em formato online, o 4º Encontro de Doutorandos Grudis, com o tema “Utilização de Software e Ferramentas Digitais na Investigação em Contabilidade”. Este evento contou com a participação de 47 interessados, entre doutorandos, mestrandos e outros investigadores nas áreas de contabilidade e afins. O encontro teve como oradores convidados:

- Francisco Freitas (COMBO - Data Services), que explorou as funcionalidades de ferramentas como MAXQDA e Zotero.
- Márcia Santos (Universidade Lusófona - Centro Universitário Lisboa & ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa), que demonstrou o uso de softwares como Elicit, Jenni AI e VOSviewer.

Os oradores, de forma dinâmica e profissional, partilharam os seus conhecimentos e experiências:

- Apresentaram as principais noções, objetivos e processos de operacionalização das ferramentas digitais, ajustando a profundidade às características de cada software.
- Discutiram o papel dessas ferramentas no apoio à investigação académica, com destaque para a contabilidade, realçando o impacto na eficiência, qualidade e inovação nos métodos de análise de dados.
- Reforçaram a importância de relatar com transparência a utilização dessas tecnologias nos processos de submissão científica.

O 4º Encontro de Doutorandos Grudis destacou-se pela partilha de conhecimentos e pela promoção de práticas inovadoras na investigação em contabilidade, sublinhando o valor das ferramentas digitais no avanço da qualidade e rigor académico. Este evento reforçou a importância da integração da tecnologia na investigação, inspirando os participantes a aplicarem as aprendizagens adquiridas nos seus próprios projetos.

Reconhecimento do serviço à Rede Grudis (2023-24) (PT)

Por Aldónio Ferreira

A Rede Grudis continua a afirmar-se como uma comunidade única, unida na sua dedicação à investigação em Contabilidade e pelo espírito de voluntariado e entreaduda. Ao longo de 2023-24, testemunhámos o fortalecimento da nossa comunidade, o qual se deve ao empenho e dedicação dos nossos membros. São eles que, através do seu compromisso diário, não só elevam o nível da investigação e do ensino nas nossas instituições, mas também enriquecem continuamente a nossa comunidade.

O dinamismo da Rede continua a manifestar-se de formas diversas, desde a organização de eventos científicos até às contribuições mais discretas mas igualmente fundamentais para o nosso funcionamento. Vários destes contributos são bem visíveis e celebrados no momento - como no caso das conferências, workshops e encontros de doutorandos – mas outros, não menos importantes, desenvolvem-se nos bastidores da nossa Rede. É, portanto, crucial reconhecer e agradecer a todos aqueles que, nas diferentes estruturas e aos diversos níveis de atuação, têm sido pilares essenciais do crescimento e da vitalidade da Rede Grudis. Também deixamos aqui um reconhecimento e agradecimento a todos os membros que, pese embora não terem um cargo oficial, tem contribuído para a divulgação e promoção da Rede Grudis. O sucesso da nossa Rede são o reflexo deste esforço coletivo.

Direção da Rede Grudis

- Aldónio Ferreira (Chair)
- Ana Isabel Dias Lopes
- Helena Isabel Barroso Saraiva
- Iryna Berova Alves
- Paulo Alexandre Pimenta Alves
- Sofia Margarida Morais Lourenço
- Sónia Paula da Silva Nogueira
- Patrícia Rodrigues Quesado (2023)

Grudis Advisory Board

- Rui José Oliveira Vieira (Chair)
- Carla Manuela Teixeira de Carvalho

- João Pedro Carvalho Oliveira
- José António Cardoso Moreira
- Maria João Martins Ferreira Major
- Rui Manuel da Costa Robalo
- Paulo Alexandre Pimenta Alves

Colaboradores de Direção da Rede Grudis

- Marta Malheiro de Almeida (Projeto: Organização do Encontro Anual de Doutorandos)
- Maria Cláudia Rocha do Couto Teixeira (Projeto: Organização de workshops)
- Mukesh Garg (Project: Expert advice)
- Sandip Dhole (Project: Expert advice)

Embaixadores Grudis

- Helena Maria da Costa Oliveira (Super Embaixadora)
- Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro (Super Embaixadora)
- Ana Cristina da Silva Ramos Lucas Martins
- António Carlos Gomes Dias
- Armindo Fernando de Sousa Lima
- Carla Maria Freitas Santos Joaquim
- Carlos Alexandre Quelhas Martins
- Carlos Manuel Severino da Mata
- Dante Baiardo Cavalcante Viana Jr
- Delfina Rosa da Rocha Gomes
- Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque
- Graça Maria do Carmo Azevedo
- Inês Maria Galvão Teles Ferreira da Fonseca Pinto
- Inna Choban de Sousa Paiva
- Isabel Maria Correia da Cruz
- Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins
- Jorge Luís Pedreira Murteira Marques Casas Novas
- Luís Lima Santos
- Manuel Emílio Mota de Almeida Delgado Castelo Branco
- Maria da Conceição da Costa Marques
- Maria do Céu Gaspar Alves
- Maria José Martins Lourenço da Fonseca
- Maria José Silva Faria
- Marta Alexandra Guerreiro
- Marta Malheiro de Almeida
- Nuno Adriano Baptista Ribeiro
- Ricardo Almeida Nogueira Pinto
- Rúben Miguel Torcato Peixinho
- Rui Manuel da Costa Robalo
- Sónia Maria da Silva Monteiro
- Susana Margarida Faustino Jorge
- Vítor Manuel de Sousa Gabriel

Associação Grudis

- Aldónio Manuel Fernandes Ferreira (Direção: Presidente)
- Paulo Alexandre Pimenta Alves (Direção: Vice-Presidente)

- Carla Manuela Teixeira de Carvalho (Direção: Tesoureiro)
- Patrícia Rodrigues Quesado (Mesa da Assembleia Geral: Presidente)
- Jonas da Silva Oliveira (Mesa da Assembleia Geral: Vice-Presidente & Suplente 1)
- Rui Manuel da Costa Robalo (Mesa da Assembleia Geral: Secretário)
- Teresa Cristina Pereira Eugénio (Mesa da Assembleia Geral: Suplente 2)
- José António Cardoso Moreira (Conselho Fiscal: Presidente)
- Rui José Oliveira Vieira (Conselho Fiscal: Vice-Presidente)
- Maria João Martins Ferreira Major (Conselho Fiscal: Vogal)
- Ana Isabel Dias Lopes
- Helena Isabel Barroso Saraiva
- Iryna Berova Alves
- João Pedro Carvalho Oliveira
- Sónia Paula da Silva Nogueira

A todos um grande bem-haja pelo vosso serviço à Rede Grudis.

Recognition of service to Grudis Network (2023-24) (EN)

By Aldonio Ferreira

The Grudis Network continues to establish itself as a unique community, united in its dedication to research in Accounting and by the spirit of collegiality and camaraderie. Throughout 2023-24, we witnessed the strengthening of our community, which is due to the commitment and dedication of our members. It is they who, through their daily commitment, not only elevate the level of research and education in our institutions, but also continuously enrich our community.

Grudis Network's dynamism continues to manifest itself in various ways, from organising scientific events to more discrete but equally fundamental contributions to our operation. Several of these contributions are clearly visible and celebrated in the moment - as in the case of conferences, workshops, and doctoral meetings - but others, no less important, are carried behind the scenes. It is, therefore, crucial to recognise and thank all those who, in different structures and levels of action, have been the essential pillars of the growth and vitality of the Grudis Network. We also extend our recognition and thanks to all members who, despite not having an official role, have contributed to the dissemination and promotion of the Grudis Network. The success of our Network is a reflection of this collective effort.

Grudis Network Executive

- Aldónio Ferreira (Chair)
- Ana Isabel Dias Lopes
- Helena Isabel Barroso Saraiva
- Iryna Berova Alves
- Paulo Alexandre Pimenta Alves
- Sofia Margarida Morais Lourenço
- Sónia Paula da Silva Nogueira
- Patrícia Rodrigues Quesado (2023)

Grudis Advisory Board

- Rui José Oliveira Vieira (Chair)
- Carla Manuela Teixeira de Carvalho

- João Pedro Carvalho Oliveira
- José António Cardoso Moreira
- Maria João Martins Ferreira Major
- Rui Manuel da Costa Robalo
- Paulo Alexandre Pimenta Alves

Grudis Network Executive support partners

- Marta Malheiro de Almeida (Projeto: Organização do Encontro Anual de Doutorandos)
- Maria Cláudia Rocha do Couto Teixeira (Projeto: Organização de workshops)
- Mukesh Garg (Project: Expert advice)
- Sandip Dhole (Project: Expert advice)

Grudis Ambassadors

- Helena Maria da Costa Oliveira (Super Embaixadora)
- Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro (Super Embaixadora)
- Ana Cristina da Silva Ramos Lucas Martins
- António Carlos Gomes Dias
- Armindo Fernando de Sousa Lima
- Carla Maria Freitas Santos Joaquim
- Carlos Alexandre Quelhas Martins
- Carlos Manuel Severino da Mata
- Dante Baiardo Cavalcante Viana Jr
- Delfina Rosa da Rocha Gomes
- Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque
- Graça Maria do Carmo Azevedo
- Inês Maria Galvão Teles Ferreira da Fonseca Pinto
- Inna Choban de Sousa Paiva
- Isabel Maria Correia da Cruz
- Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins
- Jorge Luís Pedreira Murteira Marques Casas Novas
- Luís Lima Santos
- Manuel Emílio Mota de Almeida Delgado Castelo Branco
- Maria da Conceição da Costa Marques
- Maria do Céu Gaspar Alves
- Maria José Martins Lourenço da Fonseca
- Maria José Silva Faria
- Marta Alexandra Guerreiro
- Marta Malheiro de Almeida
- Nuno Adriano Baptista Ribeiro
- Ricardo Almeida Nogueira Pinto
- Rúben Miguel Torcato Peixinho
- Rui Manuel da Costa Robalo
- Sónia Maria da Silva Monteiro
- Susana Margarida Faustino Jorge
- Vítor Manuel de Sousa Gabriel

Grudis Association

- Aldónio Manuel Fernandes Ferreira (Direção: Presidente)
- Paulo Alexandre Pimenta Alves (Direção: Vice-Presidente)

- Carla Manuela Teixeira de Carvalho (Direção: Tesoureiro)
- Patrícia Rodrigues Quesado (Mesa da Assembleia Geral: Presidente)
- Jonas da Silva Oliveira (Mesa da Assembleia Geral: Vice-Presidente & Suplente 1)
- Rui Manuel da Costa Robalo (Mesa da Assembleia Geral: Secretário)
- Teresa Cristina Pereira Eugénio (Mesa da Assembleia Geral: Suplente 2)
- José António Cardoso Moreira (Conselho Fiscal: Presidente)
- Rui José Oliveira Vieira (Conselho Fiscal: Vice-Presidente)
- Maria João Martins Ferreira Major (Conselho Fiscal: Vogal)
- Ana Isabel Dias Lopes
- Helena Isabel Barroso Saraiva
- Iryna Berova Alves
- João Pedro Carvalho Oliveira
- Sónia Paula da Silva Nogueira

A big well-done and thank you to all for your service to Grudis Network.

An insightful read [\(EN\)](#)

By Helena Saraiva

At a time when the role of accounting is being questioned, this insightful read identifies trends that suggest future pathways, particularly in terms of the form accounting will take in a near future and the issues that can and should be part of its scope. The notion under discussion comprises not only one article, but two works, which, in fact, when considered as a single whole, constitute a comprehensive and integrated body of work.

In this regard, Carnegie, Parker and Tshuridu (2021a, b) call for accountants of the future to study the nature, roles, uses and impacts of accounting in the world in understanding accounting as a multidimensional technical, social and moral practice. This may be likened to the need for a broader view of accounting, which has also been invoked by others (Alawattage, et al., 2021).

Carnegie, Parker and Tshuridu (2021b) argue that accounting must play an important role in responding to the major issues affecting the life of the planet and in solving its pervasive problems. The authors claim that this is crucial for the future of the accounting profession, both accounting in general and management accounting in particular (IFAC, 2024).

Accountants of today and tomorrow are urged to contribute to answering “big questions” and solving “wicked problems” in society, such as in actively implementing the Sustainable Development Goals and the related use of measures and indicators that companies use on a daily basis (Saraiva, Alves, Gabriel, & Kuruppu, 2024). There have also been calls for accounting to contribute to the preservation of natural capital (Castelo-Branco, Gomes, & Martins, 2024).

The issue of natural capital is not addressed by financial reporting standards, as the objectives of these regulations are still focused on prioritizing the needs of investors, and continuing to frame accounting and the environment in economic and financial terms. It is therefore essential to question this framework's conceptual positioning and implement a more critical approach by standard setters, accountants, and organizations. This will help us understand accounting's potential to contribute to a better world.

What is multidimensional accounting or broader accounting for shaping a better world? The Carnegie et al. (2021a, p. 69; 2021b) redefinition of accounting positions:

Accounting is a technical, social and moral practice concerned with the sustainable utilisation of resources and proper accountability to stakeholders to enable the flourishing of organisations, people and nature.

This can be operationalized by employing fundamental questions developed by Carnegie, Parker, and Tsahuridu (2022). These questions provide a framework for future accounting leaders to navigate the challenges facing humanity and the natural world, to serve the public interest. This encompasses a range of interests, including those of organizations, individuals, non-human, and the natural environment, all of which are intrinsic to the accounting profession.

References:

- Alawattage, C., Arjaliès, D. L., Barrett, M., Bernard, J., de Castro Casa Nova, S. P., Cho, C. H., & ... Sorola, M. (2021). Opening accounting: a Manifesto. *Accounting Forum*, 45(3), 227–246. doi:<https://doi.org/10.1080/01559982.2021.1952685>
- Carnegie, G., Parker, L., & Tsahuridu, E. (2021a). It's 2020: What is accounting today? *Australian Accounting Review*, 31(1), 65-73. doi:<https://doi.org/10.1111/auar.12325>
- Carnegie, G., Parker, L., & Tsahuridu, E. (2021b). Redefining accounting for tomorrow. Retrieved 6 June 2023, from: <https://www.ifac.org/knowledge-gate-way/preparing-future-ready-professionals/discussion/redefining-accounting-tomorrow>
- Carnegie G., Parker L., Tsahuridu E. (2022). SOS accounting educators: developing accounting and accountants for a better world, "Knowledge Gateway", IFAC, 19 April, available at: <https://www.ifac.org/knowledge-gateway/preparing-future-ready-professionals/discussion/sos-accounting-educators-developing-accounting-and-accountants-better-world>.
- Castelo Branco, M.C., Gomes, D. & Martins, A. (2024). An institutionalist political-economy perspective on social and environmental accounting. *Meditari Accountancy Research*, 32(5), 1641-1661. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-12-2023-2248>
- IFAC - International Federation of Accountants (2024). Professional Accountants as Business Leaders and Value Partners. Retrieved 20 August 2024 from: <https://www.ifac.org/knowledge-gateway/discussion/professional-accountants-business-leaders-and-value-partners>
- Saraiva, H., Alves, M., Gabriel, V., & Kuruppu, S. (2024). A proposal for a balanced scorecard for the water utilities sector to address the United Nations sustainable development goals. *Meditari Accountancy Research*, Vol. 32 No. 5, pp. 1894-1930. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-04-2023-1969>

Notas sobre Contabilidade (PT)

Por José António Moreira

A professora lia e comentava um projeto de dissertação quando se deparou com uma referência bibliográfica muito recente, de um autor que, habitualmente, não investigava o tema em assunto. Foi à procura desse texto e não o encontrou publicado. Era a ponta da meada. Pura e simplesmente, parte das referências propostas pelo estudante não existiam. O texto em apreço tinha sido elaborado por um programa de "inteligência artificial generativa" (IA) e aquele não tivera, sequer, o cuidado de confirmar as referências.

Nos corredores das universidades, onde o Conhecimento deveria ser o pilar, surge uma nova preocupação: o uso indevido da IA pelos alunos nos seus trabalhos. Esta prática, que pode parecer uma solução fácil para [aliviar] a pressão académica, levanta questões éticas e ameaça a integridade do ensino superior.

A IA tornou-se uma ferramenta indispensável em várias áreas, desde a análise de dados até à criação de conteúdos. No entanto, a linha entre o uso legítimo e o abuso é ténue. Muitos alunos, pressionados pelos prazos e pela exigência de produzir trabalhos originais, recorrem a estas tecnologias para gerar textos, analisar dados ou criar referências bibliográficas.

O problema não reside na utilização da IA em si, mas na forma como é utilizada. A IA pode auxiliar na pesquisa, organização de ideias e verificação de factos. Contudo, quando os alunos a utilizam para criar conteúdos inteiros sem qualquer reflexão crítica, estamos perante um problema sério. Esta prática compromete a aprendizagem dos alunos e desvaloriza o esforço daqueles que produzem [por si mesmos] trabalhos originais.

A tentação de usar a IA para “facilitar” o processo de escrita é compreensível. A pressão para obter boas notas, a falta de tempo e, em alguns casos, a falta de preparação adequada, levam muitos alunos a procurar atalhos. No entanto, é crucial lembrar que a educação superior não se trata apenas de obter um diploma, mas de desenvolver competências críticas, analíticas e éticas.

As universidades têm um papel fundamental na prevenção deste tipo de práticas. [Por um lado], é necessário implementar políticas claras sobre o uso da IA e educar os alunos sobre as consequências do plágio e da desonestidade académica. Os professores devem estar atentos aos sinais de uso indevido da IA e promover uma cultura de integridade. Por outro lado, é importante que as instituições de ensino ofereçam suporte adequado aos alunos. A pressão académica pode ser avassaladora, e muitos alunos recorrem a práticas desonestas por sentirem que não têm outra opção. Oferecer recursos como tutoriais, workshops sobre escrita académica e apoio psicológico pode fazer uma diferença significativa.

A questão do uso indevido da IA nos trabalhos académicos é um reflexo de um problema maior: a necessidade de repensar o sistema educativo. A ênfase excessiva em notas e resultados, em detrimento do processo de aprendizagem, cria um ambiente onde os alunos se sentem compelidos a recorrer a qualquer meio para atingir os seus objetivos. É essencial promover uma cultura onde o processo de aprendizagem seja valorizado tanto quanto os resultados.

A integridade académica é uma responsabilidade partilhada. Alunos, professores e instituições devem trabalhar [em conjunto] para garantir que a IA seja utilizada de forma ética e responsável. Só assim [se poderá] assegurar que o ensino superior continua a ser um espaço de crescimento, inovação e, acima de tudo, de honestidade.

A inteligência artificial é uma ferramenta poderosa que, quando utilizada corretamente, pode enriquecer a experiência académica. No entanto, é crucial que os alunos compreendam que não há substituto para o esforço e a dedicação. A verdadeira aprendizagem vem da reflexão, da análise crítica e do compromisso com a verdade. E isso, nenhuma máquina pode substituir.

A parte em itálico deste texto foi escrita por um programa de IA (exceto o conteúdo entre parêntesis), em menos de um minuto, respondendo ao meu pedido: “És um cronista que necessita de escrever uma crónica sobre o uso indevido da AI pelos alunos universitários nos seus trabalhos de dissertação. Em cerca de 500 palavras, propõe uma versão da crónica, escrita em português de Portugal.”.

Aqui e ali repetindo ideias – um dos traços que muitas vezes permite detetar intervenção da IA –, o texto foca os aspetos principais do contexto inerente a esta transformação que se está a viver a nível tecnológico e, por arrastamento, no caso em apreço, no ensino. Em minha opinião, no imediato, na abordagem do assunto, os docentes deveriam privilegiar a educação dos estudantes para as limitações que a IA ainda possui e para a necessidade de adotarem comportamentos éticos. Ou seja, mostrar-lhes que esta pode ser uma importante ferramenta de trabalho e estudo, mas os conteúdos que ela propõe não dispensam o sentido crítico dos seus utilizadores, muito menos a honestidade destes.